

Gerenciamento Ambiental e Implantação dos Programas Socioambientais das Obras da Ferrovia Transnordestina

Programa de Educação Ambiental - PEA

Plano de Trabalho do “Minuto do Meio Ambiente”

Trecho Salgueiro (PE) ao Porto Suape (PE)

Transnordestina Logística S.A.

São Paulo, 2010

Índice

Apresentação	2
1. Metodologia.....	3
2. Monitoramento e Avaliação	5
2.1. Monitoramento	5
2.2. Avaliação	8
3. Cronograma Base	9
4. Equipe de Implantação	11

Apresentação

O PBA – Plano Básico Ambiental do trecho da Ferrovia Transnordestina que se estende de Salgueiro/ PE ao Porto Suape/ PE (junho/2009), indica quais são as ações necessárias para a gestão ambiental do empreendimento, nas suas fases de instalação e operação, sob a responsabilidade do empreendedor, a TLSA - Transnordestina Logística S.A.

O PEA - Programa de Educação Ambiental faz parte dos Programas Ambientais descritos no PBA. Este programa visa informar e sensibilizar o público-alvo para desenvolver seu espírito crítico a respeito da sua relação com o meio ambiente e a respeito da Ferrovia Transnordestina, sua função, obra e efeitos no meio ambiente.

O PEA abrange diferentes públicos-alvo, através de diferentes ações, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 1 Programa de Educação Ambiental – Ações e Respectiveivos Públicos-Alvo

Ações do Programa de Educação Ambiental		Público-Alvo	
		Específico	Geral
Espaço Eco	Capacitação em Educação Ambiental, oficinas e projetos	Escolas do entorno da ferrovia e suas comunidades	Público Externo
Apoio a Projetos de Educação Ambiental Existentes	Apoio a iniciativas já existentes da sociedade civil organizada, instituições religiosas e órgãos governamentais	Comunidades do entorno da ferrovia	
Educação Ambiental em Parceria	Promoção de ações com órgãos governamentais e empresa construtora		
	Promoção de ações com empresa construtora	Trabalhadores da obra	Público Interno
Minuto do Meio Ambiente	Realização de palestras e murais temáticos		

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

O público interno, de acordo com o quadro acima, está contemplado na ação denominada “Minuto do Meio Ambiente”. Esta ação tem como objetivo a sensibilização e consequente reflexão dos trabalhadores da obra sobre questões ambientais e os impactos os provocados pela relação do homem com seu meio e pela Ferrovia, tratando também de problemas básicos de saúde que afetem os trabalhadores.

Em atendimento à condicionante 2.21 O. a. da Licença de Instalação nº 646/2009, elaborou-se este Plano de Trabalho específico à ação do Minuto do Meio Ambiente. Ele deve ser um instrumento de padronização desta ação do PEA, contribuir para a adequação da forma e do conteúdo dos temas a serem abordados e ser um referencial aos técnicos de campo que realizam as atividades do Minuto do Meio Ambiente.

1. Metodologia

O Minuto do Meio Ambiente deve fazer uso de duas ferramentas: (i) **palestras curtas** e (ii) **murais temáticos**.

As **palestras curtas** deverão ser realizadas pela equipe de campo da ARCADIS Tetraplan por volta das 06h00min, horário local em que os trabalhadores ainda se encontram reunidos para iniciar o dia de trabalho, ou em qualquer outro horário previamente acordado com a empresa construtora, considerando o tempo de duração entre 10 e 15 minutos. O local para a realização da palestra também deve ser escolhido em conjunto com a construtora, sendo recomendável a escolha de locais onde os funcionários possam se envolver e participar com questionamentos e reflexões. É possível o uso de ambientes fechados, como salas amplas, onde poderão ser utilizados recursos áudio visuais para despertar maior interesse por parte dos participantes.

As palestras devem ser realizadas com frequência mensal em todas as frentes de obra de cada lote do Trecho Salgueiro a Suape. Deste modo, a cada mês uma nova temática será abordada com os trabalhadores.

Os **murais temáticos** devem favorecer a assimilação dos conceitos e temas discutidos nas palestras. Eles devem servir como material didático, de base e apoio, tanto para os técnicos de campo quanto para os próprios trabalhadores, que terão informações, notícias e curiosidades divulgadas em locais de fácil acesso. Os murais deverão ser confeccionados através da fixação de cartazes, folders, jornais, ilustrações, por exemplo, que abordem temas discutidos na palestra durante o mês.

Os murais devem estar em locais fixos onde haja grande fluxo de trabalhadores, por exemplo, nos refeitórios, ônibus, murais de recados já existentes, local de abastecimento de água, ou em outros locais específicos que forem mais convenientes de acordo a realidade de cada lote.

Os murais devem ser propostos pela própria equipe envolvida nas palestras. A fonte de seus conteúdos deve, sempre que possível, provir de instituições públicas, de modo a ampliar a difusão de campanhas nacionais, estaduais ou municipais vinculadas às questões de saúde ou ambiental que venham a ter relação com os temas abordados nas palestras com os trabalhadores.

Para o desenvolvimento da ação do Minuto do Meio Ambiente e alcance dos resultados esperados, a equipe técnica de implantação (técnicos de campo e gestores) poderá utilizar, para além deste Plano de Trabalho, uma apostila de apoio composta pelos seguintes capítulos e subcapítulos:

1. Apresentação
2. Informações Gerais
 - 2.1. Ferrovia Transnordestina e as obras para a sua implantação
 - 2.2. Licenciamento Ambiental e ARCADIS Tetraplan
 - 2.3. Os Programas Socioambientais
3. Metodologia de trabalho

- 3.1. A escolha do local, horário e tempo de duração das atividades
- 3.2. A definição dos Temas
- 3.3. Temáticas Sugeridas
4. Monitoramento e Avaliação
5. Cronograma Base

Especificamente, o capítulo 3 referente à metodologia de trabalho, apresentará um exemplo de temática sugerida, na seguinte estrutura: (i) Introdução, (ii) Problemática, (iii) Sugestões de Atividades no Minuto, (iv) Dicas para o palestrante e (v) Referências Bibliográficas.

Os temas sugeridos serão sempre abordados a partir do tema transversal que é a própria obra da ferrovia, tratando-se dos efeitos ambientais do empreendimento na região, nas fases de implantação e operação, além de temas relacionados à saúde dos trabalhadores. Serão entregues periodicamente à equipe de campo, volumes complementares ao Item 3.3 “Temáticas Sugeridas” com orientação para a abordagem de novos temas, tais como:

1. A Ferrovia Transnordestina, a Obra e os Trechos
2. Licenciamento Ambiental
3. Relação dos Trabalhadores com a Comunidade
4. Legislação Ambiental e Crimes Ambientais
5. Os cuidados com os Recursos Hídricos
6. Os Cuidados com o Solo
7. Doenças Sexualmente Transmissíveis e a AIDS
8. Alcoolismo
9. Tabagismo
10. Saúde e Nutrição
11. O Cólera
12. A Doença de Chagas

Esta estrutura não impede que sejam abordados temas relacionados a acontecimentos ou necessidades da comunidade e das frentes de obra, temas estes que devem ser priorizados para que o Minuto do Meio Ambiente possa atingir seus objetivos e despertar maior interesse por parte dos participantes. Da mesma forma, os temas inicialmente sugeridos devem ser retomados e aprofundados de acordo com interesses e necessidades locais.

2. Monitoramento e Avaliação

2.1. Monitoramento

O monitoramento das atividades, ou seja, das palestras e dos murais, deve ser realizado a partir do preenchimento, pelo técnico de campo e pelo palestrante, de fichas no término de cada atividade. Ao final de cada mês, estes dados serão compilados e sistematizados sendo inserido no relatório de andamento das atividades.

Além destas fichas, os relatórios mensais devem conter, em anexo, as listas de presença com as assinaturas dos trabalhadores participantes das palestras.

A ficha-modelo de monitoramento a ser preenchida pelo palestrante ao final de cada palestra pode ser vista no **Quadro 2** a seguir. E a ficha-modelo de monitoramento a ser preenchida pelo técnico de campo sobre cada mural temático pode ser vista na sequência no **Quadro 3**.

Quadro 2 Minuto do Meio Ambiente – Ficha de Monitoramento - Palestras

Nº da Palestra	Data	Local (lote, município, estaca e ambiente)	Horário		Número total de participantes	Tema	Registro Fotográfico
			Inicial	Final			
Análise do palestrante							
Nível de participação e integração (comentários/ perguntas) dos trabalhadores						() ótimo () bom () regular () ruim	
Interesse dos trabalhadores pelo tema						() ótimo () bom () regular () ruim	
Adequação do local de realização da palestra						() ótimo () bom () regular () ruim	
O que você achou do tema e conteúdo abordados?						() ótimo () bom () regular () ruim	
Citar as principais dúvidas e comentários dos trabalhadores e se foi possível esclarecê-las							
Comentários do palestrante (o que foi bom, o que pode ser melhorado, dificuldades encontradas e sugestões)							

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

Quadro 3 Minuto do Meio Ambiente – Ficha de Monitoramento – Murais Temáticos

Tema	Data	Local (<i>lote, município, estaca e ambiente de exposição</i>)	Registro Fotográfico
Análise do técnico de campo			
Conteúdo fixado no mural	() ótimo () bom () regular () ruim		
Atualização do conteúdo	() ótimo () bom () regular () ruim		
Adequação visual do mural (tamanho das letras, linguagem, ilustrações, montagem, etc)	() ótimo () bom () regular () ruim		
Adequação do local e ambiente de exposição do mural	() ótimo () bom () regular () ruim		
Comentários do técnico de campo (o que está bom, o que pode ser melhorado, dificuldades encontradas e sugestões)			

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

2.2. Avaliação

O critério de avaliação utilizado será a análise dos questionários de monitoramento associada à aplicação bimestral de questionários aos trabalhadores. Estas avaliações têm como finalidade a verificação da propriedade dos temas abordados, da metodologia utilizada e indicação do que pode e precisa ser aprimorado.

O questionário, inserido no **Quadro 4**, faz referência tanto às palestras quanto aos murais e deve ser aplicado com cada trabalhador levando em conta seu nível de instrução. Seu conteúdo e sua forma de aplicação devem ser readequados conforme a realidade de cada local.

Adicionalmente às avaliações específicas sobre os murais e palestras, devem ser aplicados Questionários de Percepção Ambiental com os trabalhadores. Estes questionários devem ser aplicados uma vez por ano e em um maior número possível de trabalhadores. Eles devem caracterizar, em diferentes momentos, a percepção ambiental dos envolvidos e identificar processos de mudança:

- Em atitudes e práticas ambientais nas suas vidas, de uma forma geral, e na obra;
- Na interação com a ferrovia e com as comunidades;
- Nos conhecimentos adquiridos sobre o meio ambiente local, sobre segurança e sobre saúde.

Quadro 4 Minuto do Meio Ambiente – Avaliação Bimestral pelos Trabalhadores

Palestras		
O que você acha dos temas abordados?	() ótimos () bons () regulares () ruins	
Você ganha novos conhecimentos com as palestras?	() muito () médio () pouco () nada	
O que você acha dos locais onde são realizadas as palestras?	() ótimos () bons () regulares () ruins	
O que você acha da atuação dos palestrantes?	() ótima () boa () regular () ruim	
Por quais temáticas você se interessa mais?	() meio ambiente () a obra () segurança () saúde	
Murais		
O que você acha dos conteúdos dos murais?	() ótimos () bons () regulares () ruins	
Os murais te ajudam a lembrar o conteúdo das palestras?	() muito () médio () pouco () nada	
Você gosta de ler e ver as ilustrações e notícias nos murais?	() muito () médio () pouco () nada	
Com que frequência você vê os murais?	() todos os dias () algumas vezes na semana () uma vez por mês () nunca	
O que você mais gosta nos murais?	() notícias () curiosidades () ilustrações () informativos	
O que você acha dos locais onde eles são colocados?	() ótimos () bons () regulares () ruins	
Comentários e Sugestões		
Que bom!	Que pena...	Que tal?

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

3. Cronograma Base

As atividades do Minuto do Meio Ambiente devem seguir o cronograma base apresentado no **Quadro 5**, abaixo, a título de exemplo para quatro meses de atividades em uma frente de obras. Este cronograma deve ser replicado durante todo o período de implantação do empreendimento.

Quadro 5 Cronograma Base das Atividades do Minuto do Meio Ambiente em cada Frente de Obra

Atividades	1º Mês				2º Mês				3º Mês				4º Mês			
	Semanas															
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Realização das palestras	■				■				■				■			
Adequação do conteúdo dos murais temáticos	■				■				■				■			
Monitoramento das atividades (palestras e murais temáticos)	■				■				■				■			
Sistematização e análise das atividades para o relatório mensal				■				■				■				■
Aplicação da ficha de avaliação nos trabalhadores								■				■				■
Avaliação periódica das atividades							■	■	■							

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

Os dias de semana em que devem ocorrer as palestras, a adequação dos murais temáticos e a aplicação da avaliação com os trabalhadores devem ser definidos a partir de acordos entre a consultoria e a empreiteira.

4. Equipe de Implantação

A equipe de implantação envolvida com as atividades da ação do Minuto do Meio Ambiente é apresentada no Quadro 6.

Quadro 6 Caracterização da Equipe Envolvida na Implantação do Minuto do Meio Ambiente

Equipe de Coordenação		
Cargo	Função no Minuto do Meio Ambiente	Quantidade
Coordenação Geral PBA – Equipe São Paulo	Coordenar todas as atividades sejam de planejamento ou execução	01
Coordenação Geral PBA – Equipe Local	Coordenar a execução das atividades realizadas pela equipe local	01
Coordenador dos Programas Sociais – Equipe local	Coordenar os gestores dos lotes e técnicos ambientais por meio de orientação e supervisão, promovendo a interação com os demais programas sociais	01
Coordenador do Programa de Apoio à Construção – Equipe local	Apoiar a interação entre ARCADIS Tetraplan e a empresa construtora	01
Equipe Técnica		
Cargo	Função no Minuto do Meio Ambiente	Quantidade
Analista Ambiental – Equipe São Paulo	Apoiar a coordenação do projeto no que diz respeito ao conteúdo e planejamento das ações de campo	02
Especialista em Educação Ambiental e Comunicação – Equipe São Paulo	Capacitar os técnicos de campo	01
Gestor de Lote – Equipe Local	Gerenciar o trabalho dos técnicos de campo e realizar atividades	02
Técnico de Campo – Equipe Local	Realizar as atividades do Minuto do Meio Ambiente	04

Elaboração: ARCADIS Tetraplan, 2010

A equipe acima elencada deve também compor os demais programas socioambientais em implantação, não estando integralmente no PEA. A estruturação da equipe está sujeita a alterações e substituições conforme o andamento do programa.